رئاسة الشؤون الدينية
بالمسجد الحرام والمسجد النبوي

português | برتغالي | رِسَالَةٌ فِي الدِّمَاءِ الطَّبِيعِيَّةِ لِلنِّسَاءِ

Uma mensagem sobre o sangue natural das mulheres

Escrito por Sua Eminência Sheikh Al-Alláma
Muhammad ibn Saleh Al-Uthaimín

ⓒ جمعية خدمة المحتوى الإسلامي باللغات ، ١٤٤٦هـ

العثيمين ، محمد
رسالة في الدماء الطبيعية للنساء - برتغالي. / محمد العثيمين - ط١. .- الرياض ، ١٤٤٦هـ
٤٢ ص ؛ ..سم

رقم الإيداع: ١٤٤٦/١١٩٢٧
ردمك: ٢-٥١-٨٥١٧-٦٠٣-٩٧٨

رِسَالَةٌ فِي الدِّمَاءِ الطَّبِيعِيَّةِ لِلنِّسَاءِ

Uma mensagem sobre o sangue natural das mulheres

بِقَلَمِ فَضِيلَةِ الشَّيْخِ العَلَّامَةِ
مُحَمَّدِ بْنِ صَالِحٍ العُثَيْمِينِ
غَفَرَ اللَّهُ لَهُ وَلِوَالِدَيْهِ وَلِلمُسْلِمِينَ

Escrito por Sua Eminência Sheikh Al-Alláma
Muhammad ibn Saleh Al-Uthaimín
Que ALLAH lhe perdoe, bem como seus pais e os muçulmanos

بِسْمِ اللهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Uma mensagem sobre o sangue natural das mulheres

Em Nome de Allah, o Misericordioso, o Misericordiador

Em verdade, todos os louvores são para Allah, nós O louvamos, nós Lhe imploramos, nós buscamos Seu perdão, e a Ele refugiamo-nos contra o mal das nossas almas e do mau das nossas obras Quem for guiado por Allah, não há quem o desencaminhe, e quem Ele desencaminhar, não há quem o possa guiá-lo. Testemunho que não há nenhuma outra divindade além de Allah, O Único, que nada pode Lhe ser associado, E testemunho que Muhammad é Seu servo e Seu mensageiro. Que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, sua família, seus companheiros e aqueles que os seguem em retidão até o Dia do Juízo Final.

Ora bem: O sangue que aflige uma mulher, ou seja, menstruação, sangramento (hemorragia) ou pós-parto, fazem parte das questões importantes que precisam de ser esclarecidas e de saber suas regras, e de distinguir o errado do certo a partir das declarações de estudiosos a respeito do assunto. E que o apego seja no que é mais correto à luz do que foi mencionado no Alcorão e na Sunnah.

1- Porque essas são as duas principais fontes sobre as quais as regras de ALLAH Todo-Poderoso são baseadas e onde Ele impôs sobre seus servos e os designou para eles.

2- E porque o apego no Livro e na Sunnah traz paz de espírito, abertura de peito, boa índole e desobstrução de responsabilidades.

3- E porque tudo além desses é procurado argumento para eles, não são argumentos por si próprio.

Pois não há prova, exceto nas palavras de ALLAH Todo-Poderoso e nas palavras de Seu Mensageiro, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, e também que as palavras dos estudiosos dentre os Companheiros segundo a visão mais correta, desde que não haja nada no Livro e na Sunnah que o contradiga. E que o dizer de outro Companheiro não o contradiga, pois se houver no Livro e na Sunnah o que o contradiga torna-se obrigatório apegar-se o que consta neles. "E, caso a opinião de um companheiro fosse contrariada pela opinião de outro companheiro, buscava-se o critério de preferência entre as duas, e adotava-se a opinião mais forte; devido à palavra do Altíssimo:"

﴿...فَإِن تَنَٰزَعۡتُمۡ فِي شَيۡءٖ فَرُدُّوهُ إِلَى ٱللَّهِ وَٱلرَّسُولِ إِن كُنتُمۡ تُؤۡمِنُونَ بِٱللَّهِ وَٱلۡيَوۡمِ ٱلۡأٓخِرِۚ ذَٰلِكَ خَيۡرٞ وَأَحۡسَنُ تَأۡوِيلًا﴾

E se disputais por algo, levai-o a Allah e ao

Mensageiro, se sois crentes em Allah e no Derradeiro Dia. Isso é melhor e mais belo, em interpretação. [An-Nissá:59]

Esta é uma breve mensagem sobre o que é necessário para explicar estes sangues e suas respectivas regras, e inclui os seguintes capítulos:

Capítulo Um: Sobre o significado e a sabedoria por trás da menstruação.

Capítulo Dois: O tempo e a duração da menstruação.

Terceiro capítulo: Em relação à emergência da menstruação.

Capítulo Quatro: Em relação às decisões sobre menstruação.

Capítulo quinto: Em relação ao sangramento irregular e suas respectivas normas.

Capítulo Seis: Sobre o parto e suas normas.

Capítulo Sete: Uso do que que impede a menstruação ou a provoca, e aquilo que impede a gravidez ou a aborta.

Capítulo Um: Sobre o significado e a sabedoria por trás da menstruação.

Menstruação linguisticamente: o fluxo de uma coisa e sua circulação.

E na Sharia: Sangue que ocorre na mulher em virtude da natureza sem razão em tempos conhecidos. É sangue normal que não tem doença, lesão, aborto ou parto. Por se tratar de sangue

normal, varia de acordo com a condição da mulher, seu ambiente e sua temperatura; Portanto, as mulheres diferem de maneiras aparentemente diferentes.

A sabedoria nisso é que, uma vez que o feto está no ventre de sua mãe, ele não pode ser nutrido pelo que é nutrido por alguém fora do útero, e nem mesmo as criaturas mais misericordiosas conseguem lhe entregar alimento algum. Enquanto, ALLAH Todo-Poderoso fez no sangue feminino secreções pelas quais o feto é nutrido no ventre de sua mãe sem a necessidade de comida e digestão. Ele penetra em seu corpo através do umbigo, onde o sangue permeia suas veias e é nutrido por ele... Bendito seja ALLAH, o melhor dos criadores.

Esta é a sabedoria desta menstruação; Portanto, se uma mulher engravidar, sua menstruação cessa, e ela não menstrua, exceto raramente, e o mesmo se aplica às mulheres que amamentam e menstruam menos, principalmente no início do período de amamentação.

Capítulo Dois: O tempo e a duração da menstruação.

A discussão neste capítulo está dividida em duas partes:

Primeiro ponto: a idade em que ocorre a menstruação.

Segundo ponto: A duração da menstruação.

Quanto ao primeiro ponto: A idade em que predomina a menstruação é entre doze e cinquenta anos, e a mulher pode menstruar antes ou depois disso, de acordo com sua condição, ambiente e temperatura.

Os estudiosos, que ALLAH tenha misericórdia deles, divergiram: Será que a idade em que a menstruação vem tem um limite específico para que a mulher não menstrue antes ou depois dela, e que o que vem para ela antes ou depois é sangue falso e não menstruação?

Os estudiosos divergiram sobre isso. Al-Darami disse - depois de mencionar as diferenças -: Tudo isso para mim é um erro! Porque a referência em tudo isso é a existência, então qualquer quantidade encontrada em qualquer condição e idade, deve ser menstruação. E ALLAH sabe melhor.[1]

E isso que al-Darami disse está correto, e é a escolha do Sheikh Al-Islam Ibn Taymiyah. A partir do momento que uma mulher vê a menstruação, ela está menstruada, mesmo que tenha menos de nove anos ou mais de cinquenta.[2] Isso ocorre porque as regras da menstruação foram determinadas por ALLAH e Seu Mensageiro em sua existência, e

[1] "Orientações para mulheres que têm dúvidas sobre a menstruação", de Ad-Darimi. (p. 17).

[2] Relatado por Al-Bukhari: Livro da Menstruação, Capítulo: A mulher menstruada observa todos os rituais, exceto o Tawaf pela Casa, nº (305), e Muslim: Livro do Hajj, Capítulo: Explicação das formas do Ihram, nº (1211).

ALLAH e Seu Mensageiro não especificaram uma idade específica para isso, por isso é necessário referir-se à existência em que as regras foram determinadas, e especificá-lo com uma idade específica requer evidência do Livro ou da Sunnah, e não há evidência para isso.

Quanto ao segundo ponto, que é a duração da menstruação, ou seja, o tempo que ela dura.

Os estudiosos divergiram muito sobre isso, cerca de seis ou sete ditos. Ibn Al-Munzhir, que ALLAH tenha misericórdia dele, disse: Um grupo disse: Não há limite para o mínimo ou máximo de menstruação em dias.[1]

Eu digo: Este dito é como a declaração anterior de Al-Darimi, e é a escolha do Sheikh Al-Islam Ibn Taymiyah, e está correto. Porque é evidenciado pelo Livro, pela Sunnah e pela consideração.

E a primeira evidência disso é o dito de Allah:

﴿وَيَسْـَٔلُونَكَ عَنِ ٱلْمَحِيضِۖ قُلْ هُوَ أَذًى فَٱعْتَزِلُواْ ٱلنِّسَآءَ فِي ٱلْمَحِيضِ وَلَا تَقْرَبُوهُنَّ حَتَّىٰ يَطْهُرْنَۖ...﴾

"Eles te perguntam sobre a menstruação. Dize: 'Ela é uma impureza; portanto, afastai-vos das mulheres durante a menstruação e não vos aproximeis delas até que se purifiquem…'" [Al-

[1] Narrado por Al-Bukhári: Livro da Umrah, Capítulo: A recompensa da Umrah é proporcional ao esforço, número (1662), e Muslim: Livro do Hajj, Capítulo: Explicação dos tipos de Ihram, número (1211).

Baqara: 222] Então ALLAH fez a meta da prevenção a pureza, e Ele não fez a meta a passagem de um dia e uma noite, ou três dias, ou quinze dias. Isso indica que o motivo da decisão é a menstruação, esteja ela presente ou não. Assim, quando a menstruação é encontrada, a regra é estabelecida, e quando ela se purifica dela, suas regras cessam.

O segunda evidência: O que consta no Sahih Muslim é que o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, disse à Aishah, que havia menstruado enquanto estava em ihram para a Umrah:

«افْعَلِي مَا يَفْعَلُ الْحَاجُّ، غَيْرَ أَنْ لَا تَطُوفِي بِالْبَيْتِ حَتَّى تَطْهُرِي». قَالَتْ: فَلَمَّا كَانَ يَوْمُ النَّحْرِ طَهُرَتْ، فَأَفَاضَتْ.

"Faça o que o peregrino faz, exceto o Tawaf pela Casa, até que te purifiques." Ela disse: Quando chegou o Dia do Sacrifício, ela se tornou pura, e então realizou o Tawaf. O hadith[1].

Nos livros de Bukhari e Muslim, o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse a ela:

«انتَظِرِي فَإِذَا طَهُرْتِ فَاخْرُجِي إِلَى التَّنْعِيمِ».

"Espere, e quando te purificares, saia para At-Taniim"[2], O Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH

[1] Rissalat Al-Asma' wal-Ahkam, p. 35
[2] Fonte anterior (p: 36).

estejam sobre ele, fez a meta da prevenção a pureza, e não estabeleceu como meta um tempo específico. Isso indica que a decisão se relaciona com a menstruação, estando presente ou não.

A terceira evidência: que essas estimativas e detalhes que foram apresentadas pelos estudiosos que os mencionaram neste assunto não são encontradas no Livro de ALLAH Todo-Poderoso nem na Sunnah do Mensageiro de ALLAH, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, embora a necessidade, aliás a extrema necessidade, exige seu esclarecimento. Se fosse algo que os servos devem entender e adorar a ALLAH através do mesmo, ALLAH e Seu Mensageiro, que a paz e bençãos de ALLAH estejam sobre ele, teriam deixado claro para todos; Por causa da importância das decisões consequentes de oração, jejum, casamento, divórcio, herança e outras decisões, assim como ALLAH e Seu Mensageiro deixaram claro o número de orações, seus tempos, suas reverências e prosternações, Zakat: seu dinheiro, partes, quantia e seu uso; e o jejum: sua duração e tempo, e a peregrinação e além disso, Mesmo a etiqueta de comer, beber, dormir, ter relações sexuais, sentar, entrar e sair de casa, e a etiqueta de se aliviar, até mesmo o número de cotonetes de limpeza e outros assuntos sutis e sublimes, com os quais ALLAH aperfeiçoou a religião, e completou a bênção sobre

os crentes, como Allah diz:

﴿...وَنَزَّلۡنَا عَلَيۡكَ ٱلۡكِتَٰبَ تِبۡيَٰنٗا لِّكُلِّ شَيۡءٖ...﴾

...e fizemos descer sobre ti o Livro como elucidação de todas as cousas... [An-Nahl: 89] E o Altíssimo diz:

﴿...مَا كَانَ حَدِيثٗا يُفۡتَرَىٰ وَلَٰكِن تَصۡدِيقَ ٱلَّذِي بَيۡنَ يَدَيۡهِ وَتَفۡصِيلَ كُلَّ شَيۡءٖ...﴾

...não é conversa forjada, mas confirmação do que havia antes dele, e aclaramento de todas as cousas... [Yussuf: 111]

Visto que essas estimativas e detalhes não foram encontrados no Livro de ALLAH Todo-Poderoso nem na Sunnah do Mensageiro de ALLAH, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, ficou claro que não há confiança neles, mas sim na menstruação sobre a qual as determinações legais estavam atreladas à existência e inexistência dela, E esta evidência - quero dizer: a não menção da decisão no Livro e na Sunnah é evidência de que ela não está sendo considerada - irá beneficiá-lo nesta e em outras questões de conhecimento; Porque as regras legais não são estabelecidas exceto com evidência da lei do Livro de ALLAH, ou a Sunnah de Seu Mensageiro, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, ou um consenso conhecido, ou uma analogia válida. Sheikh Al-Islam Ibn Taymiyah disse em sua regra: “E daí vem o nome da menstruação, com o qual ALLAH anexou numerosas regras no Alcorão e na

Sunnah, e Ele não decretou nem dias mínimos e nem máximos, nem a purificação entre as duas menstruações com a generalidade do infortúnio da nação com isso e sua necessidade disso, e a língua não diferencia entre destino e destino. Ele estabeleceu um limite nisso, porque violou o Livro e a Sunnah". Suas palavras terminaram.[1]

A quarta evidência: consideração, ou seja: a analogia correta e firme, e isso porque ALLAH Todo-Poderoso justificou a menstruação por ser impureza, então quando a menstruação é encontrada, a impureza está presente, não há diferença entre o segundo dia e o primeiro, nem entre o quarto e o terceiro. Não há diferença entre o décimo sexto e o décimo quinto, nem entre o décimo oitavo e o décimo sétimo. Menstruação é menstruação e impureza é impureza. A causa está presente em ambos os dias, então como é correto diferenciar entre os dois dias quando eles são iguais em causa? Então essa analogia não é correta? A analogia correta não é igual aos dois dias na regra porque eles são iguais em causa?

Quinta Evidência: A diferença e confusão das declarações dos especificadores, pois isso indica que não há provas na matéria que devem ser decididas, mas são decisões discricionárias que

[1] Fonte anterior (p. 38).

estão sujeitas a erro e acerto, nenhuma das quais é mais apropriado a ser seguido do que o outro, e a referência quando conflitante é ao Livro e à Sunnah.

Portanto tornou-se clara a força da opinião: Não há limite para o mínimo ou o máximo da menstruação. E é a opinião mais correta, então saiba que tudo o que uma mulher vê de sangue normal que não tem causa, como uma ferida e afins, é sangue menstrual sem tempo ou idade, a menos que seja contínuo para a mulher e nunca pára por um curto período, como um dia e dois dias em um mês, então é istihaadah. E virá - se ALLAH Todo-Poderoso quiser - uma explanação de istihaadah e suas regras.

Sheikh Al-Islam Ibn Taymiyah disse: O princípio básico para tudo que sai do útero é que é menstruação até que haja evidência de que é istihaadah.[1]

Ele também disse: Qualquer sangue que saia é menstruação se ela não souber que é o sangue de uma veia ou de uma ferida.[2]

E essa opinião, por ser o mais correto em termos de evidência, também está mais próximo de compreensão, e mais fácil de ação e aplicação do

[1] Narrado por Al-Bukhári (39), no Livro da Fé, Capítulo "A Religião é Facilidade", do hadith de Abu Huraira, que Allah esteja satisfeito com ele.

[2] Narrado por Al-Bukhári: Livro das Virtudes, Capítulo sobre a Descrição do Profeta, (3560), e Muslim: Livro das Virtudes, Capítulo sobre seu distanciamento dos pecados, (77/2327).

que o que os selecionadores mencionaram, e o que foi assim é mais merecedor de aceitação porque concorda com o espírito da religião islâmica e sua fundação, que é facilidade, diz o Todo-Poderoso:

﴿...وَمَا جَعَلَ عَلَيۡكُمۡ فِي ٱلدِّينِ مِنۡ حَرَجٖۚ...﴾

e não vos fez constrangimento algum, na religião... [Al-Hajj: 78] E o Profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«إِنَّ الدِّينَ يُسْرٌ وَلَنْ يُشَادَّ الدِّينَ أَحَدٌ إِلَّا غَلَبَهُ فَسَدِّدُوا وَقَارِبُوا وَأَبْشِرُوا».

"De fato, a religião é fácil, e ninguém poderá exagerar na religião sem que ela o domine. Portanto, sigam o caminho correto; aproximem-se dele e alegrem-se." Narrado por Bukhari[1]

E dentre as suas maneiras, que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele:

«أَنَّهُ مَا خُيِّرَ بَيْنَ أَمْرَيْنِ إِلَّا اخْتَارَ أَيْسَرَهُمَا مَا لَمْ يَكُنْ إِثْمًا».

«Nunca lhe foi dada escolha entre dois assuntos, exceto que ele escolheu o mais fácil dos dois, desde que não fosse pecado»[2].

Menstruação da mulher grávida:

Na maioria das vezes, quando a mulher fica grávida, o sangue dela pára. Imam Ahmad, que ALLAH tenha misericórdia dele, disse: "As mulheres só conhecem a gravidez pela ausência de

[1] Majmoo' al-Fatwa, Vol. 19, pp. 238-239.
[2] Al-Awsat (356/2).

sangue”[1].

Se a gestante vê o sangue, se foi pouco antes do parto, como dois ou três dias, e houve contração, então é nifaas, E se foi muito tempo antes do parto ou pouco tempo antes do parto, mas não há contração com ele, então não é Nifáss, mas será menstruação para a qual as disposições da menstruação são comprovadas, ou é sangue corrompido que não é regido pelas disposições da menstruação?

Há uma diferença de opinião entre o povo do conhecimento sobre isso, e a visão correta é que é menstruação se for da maneira usual durante o período da menstruação. Pois o princípio básico em relação ao sangue que aflige uma mulher é que é menstruação, se não houver razão para impedir que seja menstruação, e não há nada no Livro e na Sunnah que impeça uma mulher grávida de menstruar.

Esta é a escola de Malik e Al-Shafiai, e a escolha do Sheikh Al-Islam Ibn Taymiyah; Ele disse nas seleções (p. 30): Al-Baihaqi narrou com a autoridade de Ahmad, mas mencionou que voltou a ele.[23]

Com base nisso, fica comprovado que a

---

1 ver: Al-Mughni (405/1).
2 Ikhtilaf al-Fuqahah de al-Marwazi (p. 193), Al-Awsat (2/ 239).
3 Al-Mudawanah (1/155), Al-Nawadir wa al-Ziyadat (1/136).

menstruação de uma mulher grávida é comprovada como a de uma mulher não grávida, exceto em dois casos:

A primeira questão: Divórcio, pois é proibido se divorciar de uma mulher que é obrigada a fazer um período de espera durante a menstruação em uma mulher não grávida, e não é proibido para uma mulher grávida. Porque o divórcio durante a menstruação em uma mulher não grávida contraria o dito do Todo-Poderoso:

﴿...فَطَلِّقُوهُنَّ لِعِدَّتِهِنَّ...﴾

...divorciai-vos delas no início de sua iddah... [At-Talaq: 1], Quanto ao divórcio de uma mulher grávida durante a menstruação, isso não o contradiz. Porque quem se divorciar de uma mulher grávida, divorciou-se dela pelo tempo de espera, seja ela menstruada ou pura; porque seu período de espera está ligado a gravidez; Portanto, não é proibido que ele se divorcie dela após a relação sexual, ao contrário de outros.

A segunda questão: a menstruação da grávida não interrompe o período de espera, ao contrário do ciclo menstrual de outras. Porque o período de espera de uma gestante não termina a não ser com o parto, esteja ela menstruada ou não. Conforme o dito do Altíssimo:

﴿...وَأُوْلَاتُ الأَحْمَالِ أَجَلُهُنَّ أَن يَضَعْنَ حَمْلَهُنَّ...﴾

E as mulheres grávidas, seu termo será o deporem suas cargas. [At-Talaq: 4]

O terceiro capítulo: Em relação à emergência da menstruação.

Tipos de menstruação de emergência:

O primeiro tipo: Um aumento ou uma diminuição, quando normalmente uma mulher dura seis dias, e o sangue dura sete, ou sua menstruação dura sete dias e depois ela fica pura por seis.

O segundo tipo: Adiantamento ou atraso, como quando a menstruação é no final do mês e ela vê a menstruação no início, ou a menstruação é no início do mês e ela vê no final.

Os estudiosos divergem quanto à decisão sobre esses dois tipos, e a visão correta é que quando ela vê sangue, ela está menstruada, e quando ela pára, então ela está purificada, indiferente se aumentou ou diminuiu, e se foi adiantada ou atrasada. A evidência para isso foi mencionada no capítulo anterior, onde o legislador comentou sobre as disposições da menstruação com sua presença.

Esta é a escola Shafiai, e a escolha do Sheikh al-Islam Ibn Taymiyah, e o autor do Al-Mugni fortaleceu e apoiou-o, e ele disse: Se o hábito foi considerado da maneira mencionada na doutrina, o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, teria explicado isso à sua nação, e ele não

poderia atrasar sua declaração;[12] Visto que não é permitido adiar a declaração além da hora, e suas esposas e outras mulheres precisavam dessa explicação, motivo pelo qual ele não teria negligenciado de mencionar. E o que veio dele, que as bênçãos de ALLAH e a paz estejam com ele, não mencionou o hábito ou seu esclarecimento, exceto no caso de menstruação e nada mais que isso.[3]

O terceiro tipo: o sangue amarelado (ṣufrah) ou acastanhado (kudrah), quando a mulher vê o sangue com cor amarela, como a água das feridas, ou turvo, entre o amarelo e o escuro.

Se isso ocorrer durante a menstruação, ou estiver ligado a ela antes da purificação, então é considerado menstruação e aplicam-se a ele todas as regras da menstruação.

Mas, se ocorrer após a purificação (ṭuhr), então não é menstruação; conforme o relato de Umm Aṭiyah (que Allah esteja satisfeito com ela): Depois de nos purificarmos, não considerávamos o fluido acastanhado ou amarelado; Narrado por Abu Daud com uma corrente correcta[4], Al-Bukhari também narrou sem o dito dela: (Após a purificação), mas trouxe o título dizendo: Capítulo sobre amarelado e

---

[1] Majmoo' al-Fatawa, Vol. 19, p. 238-239.
[2] Al-Umm: 82/1
[3] Al-Mughni: (396/1).
[4] Narrado por Abu Daud: Livro da Purificação, Capítulo sobre a mulher que vê secreção turva e amarelada após a purificação, número (307).

acastanhado durante os dias não menstruais.[1]

Em sua explicação, Fath Al-Bari disse: "Isso se refere à combinação do Hadith avançado de Aisha em seu ditado: Até você vir o fio branco. E o Hadith de Umm Attia mencionado na seção, que este - isto é: o Hadith de Aisha - deve ser realizado no que se ela viu amarelado e acastanhado durante a menstruação, e em outros dias, de acordo com o que Umm Attia disse.[2]

E o hadith de Aisha ao qual ele (al-Bukhārī) fez referência é aquele que al-Bukhārī mencionou de forma afirmativa antes deste capítulo, no qual as mulheres enviavam para ela a dirajah (um pano ou material que a mulher utilizava internamente para verificar se ainda restava algum vestígio da menstruação), contendo algodão com uma coloração amarelada (ṣufrah). Então ela dizia:"[3] «Não vos apresseis até que vejais o corrimento branco»[4].

O corrimento branco é água branca empurrada pelo útero quando a menstruação para.

O quarto tipo: Menstruação intermitente, de forma que um dia você veja sangue, e outro dia

---

[1] Narrado por Al-Bukhári: Livro da Menstruação, Capítulo: A secreção amarelada e acastanhada fora dos dias da menstruação, número (326).

[2] Fath al-Bari (1/ 426).

[3] Sahih Al-Bukhari (1/ 71).

[4] Citado por Al-Bukhári: Livro da Menstruação, Capítulo: O início e o fim da menstruação, antes do hadith número (320).

esteja pura, e assim por diante. São dois casos:

O primeiro caso: Que isso esteja sempre com a mulher o tempo todo, pois este é o sangue de istihaadah que prova a quem ela vê a decisão de istihaadah.

O segundo caso: Não é contínuo na mulher, mas vem a ela por algum tempo, e ela tem um período válido de purificação. Os estudiosos, que ALLAH tenha misericórdia deles, divergiram quanto a essa pureza. Será considerada pureza ou as regras da menstruação se aplicam a ele?

A escola Shafiai no mais correto de seus dois ditos é que as regras sobre a menstruação se aplicam a ela, então é menstruação, que é a escolha do Sheikh Al-Islam Ibn Taymiyah e do autor da Al-Faeeq, e a escola de Abu Hanifa.[123] Isso porque o fio branco não é visto nela; E porque se ela fizesse uma pureza, então o que era antes seria uma menstruação, e o que se seguiria seria uma menstruação, e não havia quem o dissesse, caso contrário o prazo de espera teria expirado com a recitação de cinco dias; E porque se fosse puro, teria causado constrangimento e dificuldades ao se lavar e outras coisas a cada dois dias, e constrangimento está ausente nesta Sharia, e louvado seja ALLAH.

---

1 Al-Asl (19/2-20)
2 Foi transmitido delas em Al-Insaf.
3 Al-Umm (1/83-84)

A opinião mais famosa na escola de Hanbali é que sangue é menstruação e pureza é pura, a menos que sua soma exceda a maior parte da menstruação, então o sangue que é excedido é istihaadah.[1]

E ele disse em Al-Mughni: "É orientado que quando o sangue parar menos do que o dia, então não seja puro, com base no que narramos no período pós-parto que não presta atenção a menos do que o dia, o que é correto - se ALLAH quiser - porque o sangue corre uma vez e para outra, e na obrigação de ghussl para quem purifica por uma hora. Depois de uma hora, o constrangimento desaparece; pela Sua palavra, o Altíssimo:

﴿...وَمَا جَعَلَ عَلَيۡكُمۡ فِي ٱلدِّينِ مِنۡ حَرَجٖۚ...﴾

E não vos fez constrangimento algum, na religião: [Al-Hajj: 78] Ele disse: Com base nisso, a interrupção do sangue não se torna pura por menos de um dia, a menos que você veja evidências disso, como se a interrupção for no final da menstruação ou vir a secreção branca.[2]

Portanto, o dito do autor do Al-Mugni é um meio termo entre os dois ditos, e ALLAH sabe melhor o que é correto.

O quinto tipo: Secura no sangue em que a mulher vê mera humidade. Se for durante a menstruação

[1] Al-Mughni: (1/226).
[2] Al-Mughni (257/1).

ou estiver ligada a ela antes da menstruação, então isso é menstruação, e se for depois da menstruação, então não é menstruação. Porque o objetivo de sua condição é ser acompanhado de marrom amarelado e escuro, e esta é a decisão sobre isso.

Capítulo Quatro: Em relação às decisões sobre menstruação.

A menstruação tem muitas regras, mais de vinte, entre as quais citaremos o que vemos como uma grande necessidade, por exemplo:

A primeira: Oração: a mulher menstruada está proibida de fazer suas orações obrigatórias e facultativas, e não é válida para ela. Da mesma forma, ela não é obrigada a rezar a menos que ela perceba a partir de seu tempo a quantidade de uma rakah completa, então ela deve orar naquele momento, se ela percebeu isso desde o início do tempo ou no fim.

Um exemplo disso é desde o início: Uma mulher menstruou após o pôr do sol o equivalente a uma rakah, e quando ela se tornar pura, ela deve realizar a oração do Maghrib porque ela a alcançou de seu tempo, equivalente a uma rakah antes de menstruar.

Um exemplo disso é do final: uma mulher que se tornou pura da menstruação antes do nascer do sol o equivalente a uma rakah, ela deve compensar a oração do Fajr; Porque ela encontrou de seu tempo

o suficiente para acomodar uma rakah.

Mas se uma mulher menstruada alcança uma parte do tempo que não acomoda uma rakah completa, como se ela menstruasse no primeiro exemplo um momento após o pôr do sol, ou no segundo exemplo ela se torna pura um momento antes do nascer do sol, A oração não é obrigatória para ela; Como o Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, disse:

«مَنْ أَدْرَكَ رَكْعَةً مِنَ الصَّلَاةِ فَقَدْ أَدْرَكَ الصَّلَاةَ».

Quem alcançar uma rakat da oração (com imam), terá alcançado toda a oração. Bukhari e Muslim[1], Seu significado é que quem alcança menos de uma rakah não alcançou a oração.

E se ela alcançar uma rakah da hora da tarde ela é obrigada a observar a oração de meio-dia e tarde, ou ela alcança uma rakah da hora da noite, é obrigatório para ela observar crepúsculo e noite?

Nisso há uma diferença de opinião entre os sábios, e a visão correta é que ela não é obrigada a menos que alcance seu tempo, que é apenas a oração Asr e Ishá; Por sua declaração, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele:

[1] "Narrado por al-Bukhari no Livro dos Horários das Orações, capítulo 'Quem alcança uma rakaah da oração', n.º (580); e por Muslim no Livro das Mesquitas e dos Locais de Oração, capítulo 'Quem alcança uma rakaah da oração, alcançou a oração completa', n.º (607), do hadith de Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele)."

«مَنْ أَدْرَكَ رَكْعَةً مِنَ الْعَصْرِ قَبْلَ أَنْ تَغْرُبَ الشَّمْسُ فَقَدْ أَدْرَكَ الْعَصْرَ».

Aquele que alcançar um rakaat de Asr antes do pôr-do-sol, alcançou a oração de Asr. Bukhari e Muslim[1]. O Profeta, que a paz e bençãos de ALLAH estejam com ele, disse: Alcançou o meio-dia e tarde.

Ele não mencionou a obrigação do meio-dia para ela, e o princípio é inexistência, e esta é a escola de Abu Hanifa e Malik, que foi narrado deles em Sharh al-Muhazhab.[2]

Quanto à recordação, takbir, glorificação e louvor, mencionar o nome de ALLAH ao comer e outros, ler Hadith, jurisprudência, súplica, dizer Ámin e escutar o Alcorão, nada disso é proibido, pois foi estabelecido nos dois Sahihs e outros.

«أَنَّ النَّبِيَّ صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ كَانَ يَتَّكِئُ فِي حِجْرِ عَائِشَةَ رَضِيَ اللهُ عَنْهَا وَهِيَ حَائِضٌ فَيَقْرَأُ الْقُرْآنَ».

«que o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, costumava deitar no colo de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, enquanto ela estava menstruada, e recitava o Alcorão»[3].

---

[1] "Narrado por al-Bukhari no Livro dos Tempos das Orações, capítulo 'Quem alcança uma rakaah do fajr', n.º (579); e por Muslim no Livro das Mesquitas e dos Locais de Oração, capítulo 'Quem alcança uma rakaah alcançou aquela oração', n.º (608), do hadith de Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele)."

[2] Al-Majmu' Sharh al-Muhazhab (3/ 70).

[3] Relatado por Al-Bukhari: Livro da Menstruação, capítulo sobre a recitação do homem no colo de sua esposa enquanto ela está menstruada, número (297). E Muslim: Livro da Menstruação, capítulo sobre o homem se deitar

E também nos dois Sahihs que Umm Atiyah, que ALLAH esteja satisfeito com ela, ouviu o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, disse:

«يَخْرُجُ الْعَوَاتِقُ وَذَوَاتُ الْخُدُورِ وَالْحُيَّضُ -يَعْنِي: إِلَى صَلَاةِ الْعِيدَيْنِ- وَلْيَشْهَدْنَ الْخَيْرَ، وَدَعْوَةَ الْمُؤْمِنِينَ، وَيَعْتَزِلُ الْحُيَّضُ الْمُصَلَّ».

"As donzelas, as mulheres púberes e as mulheres menstruadas devem sair– ou seja: às duas orações do Eid – saem para testemunhar a bondade e a súplica dos crentes, e a mulher na menstruação deve se abster da oração."[1]

Quanto à mulher menstruada recitar o Alcorão, se for olhando ou contemplando com o coração sem pronunciar a língua, então não há nada de errado nisso, como se colocar o Alcorão ou um quadro, então ela olha para os versos e os recita com o coração. Al-Nawawi disse em Sharh Al-Muhazhab: "É permitido sem qualquer diferença de opinião"[2].

Quanto a lê-lo verbalmente, então a maioria dos

---

no colo de sua esposa enquanto ela está menstruada e a recitação do Alcorão, número (301), sob a autoridade de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela.

[1] Registado por Al-Bukhari: Livro da Menstruação, Capítulo: A presença da mulher menstruada nos dois Eids e na súplica dos muçulmanos, e que elas se abstenham do local de oração, número (324). E Muslim: Livro da Oração dos Dois Eids, Capítulo: Sobre a permissibilidade de as mulheres saírem nos dois Eids para o local de oração e testemunharem o sermão, separadas dos homens, número (890).

[2] Al-Majmu (2/ 357).

estudiosos é da opinião de que é proibido e não permitido. Al-Bukhari, Ibn Jarir al-Tabari e Ibn al-Munzhir disseram: É permitido.[1][2][3]

Foi narrado na autoridade de Malik e na autoridade de al-Shafiai no velho ditado[4], ele narrou de ambos em Fath al-Bari[5].

Al-Bukhari comentou sobre Ibrahim an-Nakhai: Não há nada de errado em ler o versículo.[6].

O Sheikh do Islam Ibn Taymiyah disse nos Fatwas de Ibn Qasim: Não há de fato tradição que proíba o Alcorão, pois ele disse:

«لَا تَقْرَأُ الحَائِضُ وَلَا الجُنُبُ شَيْئًا مِنَ الْقُرْآنِ».

"A mulher menstruada não recita nada do Alcorão, nem em junub."[7] Hadith fraco por consenso dos especialistas em Hadith[8].

e as mulheres durante o tempo do Profeta, que

---

1 Al-Awsat (2/ 223).

2 Fath al-Bari (1/ 408).

3 Ver Sahih Al-Bukhari: Livro da Menstruação, Capítulo: A mulher menstruada cumpre todos os rituais, exceto o Tawaf pela Casa, e Fath Al-Bari (1/ 407-408).

4 Al-Majmu (2/ 356).

5 Fath al-Bari (1/ 408).

6 Al-Bukhari o relatou de forma suspensa: Livro da Menstruação, Capítulo: A mulher menstruada realiza todos os rituais, exceto o Tawaf pela Casa, antes do hadith n.º (305).

7 Relatado por Tirmizi: Capítulos da Purificação, Capítulo sobre o junub e a mulher menstruada não recitarem o Alcorão, número (131).

8 Ver: Al-Ilal de al-Tirmizi (p. 69); Al-Sunan al-Kubra de al-Baihaqi (1/309); Al-Ahkam al-Shariyah de Ibn Abd al-Haqq (1/504); Nasb al-Rayah de al-Zaylai (1/195).

as orações de ALLAH e a paz estejam com ele, menstruavam. Se a leitura fosse proibida para elas como a oração, isso teria sido clarificado pelo Profeta, que as orações de ALLAH e a paz estejam com ele, para sua nação e ensinado as mães dos crentes, e teria feito isso circular entre as pessoas. Como ninguém narrou do Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, uma proibição disso, não é permitido que você faça isso proibido, sabendo que ele não proibiu isso, e se ele não proibiu devido o excesso de menstruação em seu tempo, ele soube que isso não é proibido".[1]

O que se deve fazer, depois de conhecermos a disputa dos estudiosos é dizer: é melhor para uma mulher menstruada não recitar o Alcorão verbalmente, exceto quando houver necessidade disso, como se ela for uma professora e precisa ensinar as mulheres, ou no caso de teste, a mulher instruída precisa ler para ser testada, e assim por diante.

A segunda: Jejum: a mulher menstruada está proibida de jejuar obrigatório e voluntário, e não vale para ela, mas deve compensar o jejum obrigatório; De acordo com Aisha, que ALLAH esteja satisfeito com ela:

"كَانَ يُصِيبُنَا ذَلِكَ -تَعْنِي: الْحَيْضَ- فَنُؤْمَرُ بِقَضَاءِ الصَّوْمِ وَلَا نُؤْمَرُ بِقَضَاءِ

[1] Majmoo' al-Fatwa, vol. 26, p. 191.

الصَّلَاةِ".

"Isso acontecia conosco – significando: menstruação – então fomos ordenadas a repor os jejuns, mas não fomos ordenadas a repor as orações." Bukhari e Muslim[1].

Se ela menstruar durante o jejum, seu jejum é invalidado, mesmo que seja pouco antes do pôr-do-sol, e ela deve compensar esse dia se for um jejum obrigatório. Mas se ela sente a transição da menstruação antes do pôr-do-sol, mas não sai até depois do pôr-do-sol, então seu jejum está completo e não invalida a opinião correta. Porque o sangue dentro do organismo não implica regra nenhuma.

E porque o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, quando lhe perguntaram sobre uma mulher que vê em seus sonhos o que um homem vê: ela tem que fazer a purificação maior?

قال: «نَعَمْ إِذَا هِيَ رَأَتِ الْمَاءَ».

Ele disse: "Sim, se ela viu o líquido."[2] "Assim, a sentença foi condicionada à visão do sêmen, e não ao seu mero deslocamento interno. Do mesmo

[1] Relatado por Al-Bukhari: Livro da Menstruação, capítulo: A mulher menstruada não compensa a oração, n.º (321). E Muslim: Livro da Menstruação, capítulo: A obrigação da mulher menstruada de compensar o jejum, mas não a oração, n.º (335). E a redação é de Muslim.

[2] Narrado por Al-Bukhári: Kitab Al-Ilm, Bab Al-Hayá fi Al-Ilm, (130). E Muslim: Kitab Al-Haid, Bab Wujub Al-Ghusl ala Al-Maraa..., (313).

modo, a menstruação: as regras somente se estabelecem quando o sangue é visto saindo para o exterior, e não apenas pelo seu deslocamento interno."

Se amanhece enquanto ela está menstruada, seu jejum naquele dia não é válido, mesmo que ela se torne pura um momento após o amanhecer.

E se ela se torna pura antes do amanhecer e jejua, seu jejum é válido, e se ela não faz ghussl até depois do amanhecer, como aquela pessoa que está no estado de janábah e pretende jejuar, e não faz ghussl até depois do amanhecer, então seu jejum é válido; Conforme consta no hadith de Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela - disse:

"كَانَ النَّبِيُّ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ يُصْبِحُ جُنُبًا مِنْ جِمَاعٍ غَيْرِ احْتِلَامٍ ثُمَّ يَصُومُ فِي رَمَضَانَ".

O Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, costumava acordar da relação sexual, não um sonho molhado e depois jejuava no Ramadã. Bukhari e Muslim[1].

A terceira: circundação da Casa: é-lhe vedado dar a volta à casa, seja obrigatória ou voluntária, e não é válido para ela. Quanto ao resto das ações, como correr entre As-Safa e Al-Marwah, ficar em

[1] Narrado por Al-Bukhári: Livro do Jejum, capítulo do banho ritual do jejuador, (1931), e Muslim: Livro do Jejum, capítulo da validade do jejum de quem amanhece em estado de impureza ritual, (1109).

Arafat, pernoitar em Muzdalifah e Mina, atirar pedras e outros rituais de Hajj e Umrah, eles não são proibidos para elas. Conforme o dito do Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, para Aisha, quando menstruou:

«افْعَلِي مَا يَفْعَلُ الْحَاجُّ غَيْرَ أَلَّا تَطُوفِي بِالْبَيْتِ حَتَّى تَطْهُرِي».

"Faça tudo que o peregrino faz, exceto o tawaf pela Casa (Kaaba), até te purificares"[1].

Com base nisso, se a mulher circunda enquanto ela está pura, então sua menstruação sai imediatamente após a circundação, ou durante o saai, não há nada de errado com isso.

Quarta regra: A circundação de despedida se torna nula para ela: Se a mulher completa os rituais de Hajj e Umrah, então menstrua antes de partir para seu país, e sua menstruação continua até sua saída, então ela sai sem se despedir; Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele e com seu pai, relatou:

"أُمِرَ النَّاسُ أَنْ يَكُونَ آخِرُ عَهْدِهِمْ بِالْبَيْتِ، إِلَّا أَنَّهُ خُفِّفَ عَنِ الْمَرْأَةِ الْحَائِضِ".

As pessoas foram ordenadas que o último compromisso deles seja na Casa (Kaaba), exceto

[1] Narrado por Al-Bukhári no livro da Menstruação, capítulo: A mulher menstruada cumpre todos os rituais, exceto o Tawaf pela Casa (305). E Muslim no livro do Hajj, capítulo: Explicação das formas do Ihram (1211).

para as mulheres no período menstrual.[1] Bukhari e Muslim.

Não é recomendável que uma mulher menstruada, ao se despedir, venha até a porta da Mesquita Sagrada e suplique; Pois isso não foi narrado pelo Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, e os atos de adoração são baseados no que é mencionado. Em vez disso, o que foi narrado pelo Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, exige o contrário, pois na história de Safia, que ALLAH esteja satisfeito com ela, quando ela menstruou após a circundação de Ifada, que o Profeta, a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, disse-lhe:

«فَلْتَنْفِرْ إِذَنْ».

Então podemos ir embora. Bukhari e Muslim[2].

Ele não ordenou vir à porta da mesquita, se fosse legítimo teria explicado. Quanto ao tawaf do Hajj e da Umrah, não é dispensado a ela, mas ela faz o tawaf quando se torna pura.

A quinta: Permanecer na mesquita: É proibido que uma mulher menstruada permaneça na

[1] Narrado por Al-Bukhári: Livro do Hajj, capítulo do Tawaf de Despedida, número (1755). E Muslim: Livro do Hajj, capítulo da obrigatoriedade do Tawaf de Despedida e sua isenção para a mulher menstruada, número (1328).

[2] Narrado por Al-Bukhári: Livro do Hajj, Capítulo: Se a mulher menstrua após o Tawaf al-Ifadah, (1757). E Muslim: Livro do Hajj, Capítulo: A obrigatoriedade do Tawaf al-Wadaa, (1211).

mesquita até o local de oração do Eid, e é proibido que ela fique lá. Umm Atiyah, que Allah esteja satisfeito com ela, relatou que ouviu o Profeta ﷺ dizer:

«يَخْرُجُ الْعَوَاتِقُ وَذَوَاتُ الْخُدُورِ وَالْحُيَّضُ».

"As donzelas, as mulheres púberes e as mulheres menstruadas devem sair." E contém:

«يَعْتَزِلُ الْحُيَّضُ الْمُصَلَّى».

"As mulheres menstruadas devem se abster do local de oração." Bukhari e Muslim[1].

A sexta: relações sexuais: é proibido ao marido ter relações sexuais com ela, e é proibido a ela permitir que ele o faça; pois diz Allah, o Altíssimo:

﴿وَيَسْـَٔلُونَكَ عَنِ ٱلْمَحِيضِۖ قُلْ هُوَ أَذًى فَٱعْتَزِلُواْ ٱلنِّسَآءَ فِي ٱلْمَحِيضِ وَلَا تَقْرَبُوهُنَّ حَتَّىٰ يَطْهُرْنَۖ...﴾

E perguntam-te pelo menstruo. Dize: 'É moléstia'. Então, apartai-vos das mulheres, durante o menstruo, e não vos unais a elas, até se purificarem... [Al-Baqarah: 222], O que se entende por menstruação é a hora e o local da menstruação, que é a vulva. E o Profeta - que a paz e bênçãos de

[1] Relatado por Al-Bukhari: Livro da Menstruação, Capítulo: A participação da mulher menstruada nos dois Eids e na súplica dos muçulmanos, e que elas se abstenham do local de oração, nº (324). E Muslim: Livro da Oração dos Dois Eids, Capítulo: Sobre a permissão para as mulheres saírem para o local de oração nos dois Eids e testemunharem o sermão, separadas dos homens, nº (890).

Allah estejam sobre ele - disse:

«اصْنَعُوا كُلَّ شَيْءٍ إِلَّا النِّكَاحَ».

Façam tudo exceto as relações íntimas. Refere-se a relações sexuais. Relatado por Muslim[1]; E porque os muçulmanos concordam unânimemente que é proibido ter relações sexuais com uma mulher menstruada em sua vulva.

Não é permitido a uma pessoa que acredita em ALLAH e no Último Dia praticar este ato repreensível, que é proibido pelo Livro de ALLAH Todo-Poderoso, a Sunnah de Seu Mensageiro, que as orações e a paz de ALLAH estejam com ele, e o consenso de Muçulmanos, então ele é um daqueles que se opõem a ALLAH e Seu Mensageiro, e seguem outros caminhos além dos crentes. Ele disse em al-Majmoo' Sharh al-Muhazhab, p. 374, c2. Al-Shafiai, que ALLAH tenha misericórdia dele, disse: "Quem fizer isso cometeu um grande pecado." Nossos companheiros e outros disseram: “Quem permite ter relações sexuais com uma mulher menstruada, é considerado incrédulo.”, as palavras de al-Nawawi.

Foi permitido a ele - louvado seja ALLAH - quebrar seu desejo sem relação sexual, como beijos,

[1] Narrado por Musslim: Livro da Menstruação, capítulo sobre a permissibilidade de a mulher menstruada lavar a cabeça de seu marido, (302).

abraços e relações sexuais abaixo da vagina, mas é melhor não se envolver em relações sexuais entre o umbigo e o joelho, exceto por trás uma barreira; Conforme costa no hadith de Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela -:

"كَانَ النَّبِيُّ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ يَأْمُرُنِي فَأَتَّزِرُ فَيُبَاشِرُنِي وَأَنَا حَائِضٌ".

O Profeta, que a paz esteja com ele, me instruía a cobrir-me com um manto, e então ele se aproximava de mim mesmo quando eu estava menstruada. Bukhari e Muslim[1].

A sétima: Divórcio: É proibido ao marido divorciar-se de uma mulher menstruada durante a menstruação; pelas palavras do Altíssimo:

﴿يَاأَيُّهَا النَّبِيُّ إِذَا طَلَّقْتُمُ النِّسَاء فَطَلِّقُوهُنَّ لِعِدَّتِهِنَّ...﴾

Ó Profeta! Quando vos divorciardes das mulheres, divorciai-vos delas no início de sua iddah... [At-Talaq: 1] ou seja, em uma situação em que elas recebam um período de espera conhecido no momento do divórcio, e isso apenas se ele se divorciar dela enquanto ela estiver grávida ou ela estiver pura, sem relações sexuais; Porque se ela for divorciada durante a menstruação, ela não receberá o período de espera, pois o período em

[1] Relatado por Al-Bukhari: Livro da Menstruação, Capítulo sobre o contato com a mulher menstruada, [número 301]. E Muslim: Livro da Menstruação, Capítulo sobre o contato com a mulher menstruada por cima da vestimenta, [número 293].

que ela foi divorciada não é contado do período de espera, e se ela for divorciada em estado puro após a relação sexual, o período de espera que ela terá de receber não se sabe, pois não se sabe se ela engravidou dessa relação, então ela deve observar a gravidez, ou se ela não engravidou e então ela deve observar a menstruação. Visto que não há certeza sobre o tipo de período de espera, o divórcio foi proibido para ele até que o assunto ficasse claro.

O divórcio de uma mulher menstruada enquanto ela está menstruada é proibido de acordo com o versículo anterior. E foi provado nos dois Sahihs e outros a partir do Hadith de Ibn Omar: "Ele se divorciou de sua esposa enquanto ela estava menstruada, então Omar disse ao Profeta, que as bênçãos de ALLAH e a paz estejam com ele, e o Mensageiro de ALLAH, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, ficou zangado com ele e disse:

«مُرْهُ فَلْيُرَاجِعْهَا ثُمَّ لِيُمْسِكْهَا حَتَّى تَطْهُرَ، ثُمَّ تَحِيضَ، ثُمَّ تَطْهُرَ، ثُمَّ إِنْ شَاءَ أَمْسَكَ بَعْدُ، وَإِنْ شَاءَ طَلَّقَ قَبْلَ أَنْ يَمَسَّ، فَتِلْكَ الْعِدَّةُ الَّتِي أَمَرَ اللَّهُ أَنْ تُطَلَّقَ لَهَا النِّسَاءُ».

«Mande-o voltar para ela, e que a mantenha até ela se purificar, depois menstruar, e depois se purificar. Depois, se quiser, a retém, e se quiser, a divorcia antes de manter a relação íntima com ela, pois esse é o período de espera pelo qual Allah

ordenou que as mulheres fossem divorciadas»[1].

Se um homem se divorciar de sua esposa enquanto ela está menstruada, então ele é um pecador, e ele deve se arrepender a ALLAH Todo-Poderoso, e devolver a mulher à sua infalibilidade para se divorciar dela de acordo com um divórcio legal perante a ordem de ALLAH e Seu Mensageiro, deixando-a após seu retorno até que ela fique pura da menstruação na qual ele se divorciou dela, depois ela menstrua mais uma vez, e então, quando ela ficar pura, se ele quiser, a retém, e se quiser, divorcia-se dela antes de ter relações sexuais com ela.

Três questões estão excluídas da proibição de divórcio durante a menstruação:

A primeira: Se o divórcio ocorreu antes de ele ficar sozinho com ela ou tocá-la, então não há nada de errado em se divorciar dela enquanto ela está menstruada. Porque não há período de espera para ela nesse caso, seu divórcio não é considerado desobediência; Pelo dito de ALLAH:

﴿...فَطَلِّقُوهُنَّ لِعِدَّتِهِنَّ...﴾

...divorciai-vos delas no início de sua iddah... [At-

[1] Narrado por Al-Bukhári: Livro do Divórcio, (5251). e Muslim: Livro do Divórcio, Capítulo: A proibição de divorciar a mulher menstruada sem o seu consentimento, e que se ele desobedecer e fizer o divórcio, ele é ordenado a retomá-la, (1471), do hadith de Ibn Omar - Que Allah esteja satisfeito com ele.

Talaq: 1]

A segunda: Se a menstruação ocorreu durante a gravidez, e o motivo disso foi explicado anteriormente.

A terceira: Se o divórcio é por indenização, então não há nada de errado em ele se divorciar dela enquanto ela está menstruada.

Por exemplo, se os cônjuges têm uma disputa e uma má relação, então o marido recebe uma indenização para se divorciar dela, e é permitido mesmo que ela esteja menstruada; De acordo com o Hadith de Ibn Abbas, que ALLAH esteja satisfeito com ambos, que a esposa de Thabit filho de Qais filho de Shammas veio ao Profeta, que as bênçãos e a paz de ALLAH estejam com ele, e disse: Ó Mensageiro de ALLAH, eu não culpo-o pela moral ou religião, mas temo a descrença no Islam. O Profeta, que as bênçãos e a paz de ALLAH estejam com ele, disse:

«أَتَرُدِّينَ عَلَيْهِ حَدِيقَتَهُ؟»

Restituis-lhe o seu pomar? Ela respondeu: "Sim." O mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«اقْبَلِ الْحَدِيقَةَ وَطَلِّقْهَا تَطْلِيقَةً».

«Aceita o pomar e divorcia-te dela com um só

divórcio» Narrado por Bukhari[1].

O Profeta, que as orações e a paz de ALLAH estejam com ele, não perguntou: Ela estava menstruada ou pura? E porque este divórcio é um resgate para a mulher em seu próprio nome, é permitido quando necessário em qualquer caso.

Ele disse em Al-Mughni, justificando a permissibilidade de separação durante a menstruação, pg. 52, c. 7 ct: "Porque a proibição do divórcio durante a menstruação é devido ao dano que é infligido a ela pela duração do período de espera, e a separação é remover o dano que é infligido a ela pelo mau relacionamento e estar com aquele a quem ela odeia, e isso é maior do que o dano da duração do período de espera, então é permitido afastar o maior deles com o menor deles; Portanto, o Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, não perguntou sobre sua condição." Fim da citação

Quanto ao contrato de casamento para uma mulher que está menstruada, não há nada de errado nisso. Porque o princípio é a permissão, e não há nenhuma evidência que impeça isso, mas a entrada do marido nela enquanto ela está menstruada é considerada. Se ele acredita que não

[1] Narrado por Al-Bukhári: Livro do Divórcio, capítulo do pedido de divórcio e como o divórcio é nele, (5273), do hadith de Ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ambos).

vai ter relações sexuais com ela, então não há nada de errado, caso contrário deve aguardar até se purificar para proteger-se de incorrer no proibido.

A oitava decisão: Considerando o período de espera para o divórcio - ou seja: menstruação -: Se um homem se divorciar de sua esposa depois de tocá-la ou ficar a sós com ela, ela deve observar o período de espera de três ciclos menstruais completos, se ela for uma das que menstruam e não está grávida; conforme a afirmação de ALLAH, o Altíssimo:

﴿وَٱلۡمُطَلَّقَٰتُ يَتَرَبَّصۡنَ بِأَنفُسِهِنَّ ثَلَٰثَةَ قُرُوٓءٖۚ...﴾

E as mulheres divorciadas devem observar três períodos menstruais... [Al-Baqara:228]، Isto é: Três períodos menstruais Se ela estiver grávida, seu período de espera é de toda a gravidez, seja o período longo ou curto. E seu dito:

﴿...وَأُوْلَٰتُ الأَحْمَالِ أَجَلُهُنَّ أَن يَضَعْنَ حَمْلَهُنَّ...﴾

E as mulheres grávidas, seu termo será o deporem suas cargas... [At-Talaq: 4] Se ela for uma mulher sem menstruação, como uma jovem cuja menstruação não iniciou, e uma mulher que já não menstrua devido à velhice, ou devido a uma operação que removeu seu útero, ou outras coisas que não esperam o retorno da menstruação, então seu período de espera é de três meses; pelo dito d'Ele, o Altíssimo:

﴿وَاللَّائِي يَئِسْنَ مِنَ الْمَحِيضِ مِن نِّسَائِكُمْ إِنِ ارْتَبْتُمْ فَعِدَّتُهُنَّ ثَلَاثَةُ أَشْهُرٍ وَاللَّائِي لَمْ يَحِضْنَ...﴾

E aquelas de vossas mulheres, que não mais esperam o mênstruo, sua iddah, se duvidais, será de três meses e, assim também a das que não menstruam... [At-Talaq: 4] E se ela é das que menstrua, mas sua menstruação cessou por um motivo conhecido como doença ou amamentação, então ela fica no período de espera, mesmo que o período seja longo até a menstruação voltar, para que ela conte esse período. Se a causa passar e a menstruação não retornar ao fato de que ela se recuperou da doença ou terminou a amamentação, e a menstruação ainda não voltou, o período de espera é considerado um ano inteiro após a causa ter cessado. Esta é a opinião correta, que se aplica às regras jurídicas, Pois se a razão cessa e sua menstruação deixa de existir, ela se torna como alguém cuja menstruação deixou de existir sem motivo conhecido. E quando ela se torna como alguém cuja menstruação deixou de existir sem motivo conhecido, entao observa o Iddah por um ano inteiro, nove meses para a gravidez, por precaução. Pois geralmente a gravidez toma este tempo, e três meses para o período de espera (Iddah).

Mas se o divórcio ocorreu depois do contrato e

antes da consumação e reclusão, então não há nenhum período de espera, nem menstruação nem qualquer outra coisa; devido ao dito do Todo-Poderoso:

﴿يَاأَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا نَكَحْتُمُ الْمُؤْمِنَاتِ ثُمَّ طَلَّقْتُمُوهُنَّ مِن قَبْلِ أَن تَمَسُّوهُنَّ فَمَا لَكُمْ عَلَيْهِنَّ مِنْ عِدَّةٍ تَعْتَدُّونَهَا...﴾

Ó vós que credes! Quando esposardes as crentes, em seguida, delas vos divorciardes, antes de as tocardes, não lhes impenderá prazo de espera... [Al-Ahzab: 49].

A nona decisão: Decisão da inocência do útero, ou seja: que está livre de gravidez, e isso é necessário sempre que for necessário um julgamento para absolver o útero, e tem questões:

Uma delas: Se uma pessoa morre e deixa uma mulher gravida, o bebê herda dele. Se ela tiver se casado com outro, então seu marido não pode ter relações sexuais com ela até que ela menstrue ou fique claro que ela está grávida. Se ficar claro que ela está grávida, decidiremos por sua herança, determinaremos que o bebê estava presente na morte de seu legado, e se ela menstruar, determinaremos que ele não herda do falecido, pela decisão que o útero foi liberado pela menstruação.

A décima regra: A obrigação do ghussl: Quando uma mulher menstruada se torna pura, ela deve realizar uma purificação de todo o corpo. Pelo dito

do Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, a Fátima filha de Abi Hubaish:

«فَإِذَا أَقْبَلَتِ الْحَيْضَةُ فَدَعِي الصَّلَاةَ، وَإِذَا أَدْبَرَتْ فَاغْتَسِلِي وَصَلِّي».

«Quando a menstruação aparecer abandone a oração, e quando ela desaparecer tome banho e reze.» Relatado por Al-Bukhari, n.º.[1]

E o básico na obrigação do banho é que ele cubra todo o corpo, até o que está sob o cabelo, e é melhor se for como descrito no Hadith. Consta que o Profeta, que as orações e a paz de ALLAH estejam com ele, quando Asmá filha de Shekl lhe perguntou sobre o banho da menstruação, ele disse, que as orações e a paz de ALLAH estejam com ele:

«تَأْخُذُ إِحْدَاكُنَّ مَاءَهَا وَسِدْرَتَهَا فَتَطَهَّرُ فَتُحْسِنُ الطُّهُورَ، ثُمَّ تَصُبُّ عَلَى رَأْسِهَا فَتَدْلُكُهُ دَلْكًا شَدِيدًا، حَتَّى تَبْلُغَ شُؤُونَ رَأْسِهَا، ثُمَّ تَصُبُّ عَلَيْهَا الْمَاءَ، ثُمَّ تَأْخُذُ فِرْصَةً مُمَسَّكَةً -أَيْ: قِطْعَةَ قُمَاشٍ فِيهَا مِسْكٌ- فَتَطَهَّرُ بِهَا».

“Vocês devem pegar sua água e seu sidr e purificar, e aperfeiçoar a purificação, em seguida jogar sobre a cabeça e esfregar até chegar ao couro cabeludo, depois derramar água, em seguida pega um pano perfumado - isto é: um pedaço de pano em que há almíscar - para que se purifique com ele.”

[1] Narrado por Al-Bukhári: Livro da Menstruação, Capítulo: O Início e o Fim da Menstruação, número (320), e Muslim: Livro da Menstruação, Capítulo: A Mulher com Sangramento Irregular, seu Banho Ritual e sua Oração, número (333), sob a autoridade de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela.

Asmá disse: "Como ela deve se purificar com isso?" Ele respondeu:

«سُبْحَانَ اللَّهِ!»

«Glorifcado seja Allah!», Então, Aishah disse a ela: Siga o vestígio do sangue. Narrado por Muslim[1].

Não é necessário desfazer o cabelo da cabeça, a menos que seja puxado com força e tema que a água não atinja suas raízes; Consta no Sahih Muslim do Hadith de Umm Salamah, que ALLAH esteja satisfeito com ela, que ela perguntou ao Profeta, que as bênçãos de ALLAH e a paz estejam com ele, e ela disse: Eu sou uma mulher que tem muito cabelo na minha cabeça, então devo desfazê-lo para lavar a impureza? E em uma narração: Por menstruação e impureza? Ele disse:

«لَا، إِنَّمَا يَكْفِيكِ أَنْ تَحْثِيَ عَلَى رَأْسِكِ ثَلَاثَ حَثَيَاتٍ ثُمَّ تُفِيضِينَ عَلَيْكِ الْمَاءَ فَتَطْهُرِينَ».

«Não, é suficiente para você derramar três punhados de água em sua cabeça, em seguida, despeje água em si mesma, e estarás purificada»[2].

---

[1] Narrado por Al-Bukhari: Livro da Menstruação, Capítulo do banho da menstruação, número (315), e Muslim: Livro da Menstruação, Capítulo sobre a recomendação para a mulher que se banha após a menstruação de usar um pedaço de pano com almíscar no local do sangue, número (332), sob a autoridade de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela.

[2] Narrado por Muslim: Livro da Menstruação, capítulo sobre a regra das tranças da mulher que se banha, (330), do hadith de Umm Salama, que Allah esteja satisfeito com ela.

E se a mulher menstruada ficar pura durante o tempo da oração, ela deve se apressar a tomar banho para realizar a oração a tempo. Se ela está viajando e não tem água, ou ela tem água, mas tem medo de ser prejudicada por usá-la, ou ela está doente e se prejudica pela água, então ela deve realizar tayammum em vez de lavar até que o impedimento seja removido, então ela deve tomar banho.

E que algumas mulheres se purificam na hora da oração, e demoram a se lavar para outra hora, dizendo: Ela não pode completar sua purificação neste momento, mas isso não é pretexto nem desculpa; Porque ela pode se limitar ao ghussl básico, e realizar a oração na hora certa, então se ela tiver bastante tempo, ela se purificará completamente.

Quinto Capítulo: Em relação ao sangramento irregular e suas respectivas normas

Istihaadah: A continuação do sangue da mulher, de modo que nunca pare ou pare por um curto período, como um dia e dois dias em um mês.

A evidência para a primeira condição em que o sangue nunca pára é o que foi comprovado em Sahih al-Bukhari sob a autoridade de Aishah, que ALLAH esteja satisfeito com ela, que disse: Fátima

filha de Abi Hubaish disse ao Mensageiro de ALLAH (que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele):

"يَا رَسُولَ اللَّهِ إِنِّي لَا أَطْهُرُ".

"Ó Mensageiro de ALLAH, eu não me purifico." Noutra versão:

"أَسْتَحَاضُ فَلَا أَطْهُرُ".

«Eu sofro de um fluxo de sangue, pelo que não me torno pura»[1].

E a evidência para o segundo caso, em que o sangue não pára, exceto um pouco, é o Hadith de Hamna filha de Jahsh, onde ela veio ao Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, e disse:

"يَا رَسُولَ اللَّهِ إِنِّي أُسْتَحَاضُ حَيْضَةً كَثِيرَةً شَدِيدَةً".

Ó Mensageiro de ALLAH, tendo uma menstruação abundante. Hadith... Narrado por Ahmad, Abu Daud e Tirmizi[2], e este o classificou como autêntico e transmitiu a autenticação do

[1] Narrado por Al-Bukhári: livro da Ablução, capítulo da Lavagem do Sangue, número (228), e Muslim: livro da Menstruação, capítulo da Mulher com Sangramento Irregular, seu Banho e sua Oração, número (333), sob a autoridade de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela.

[2] Narrado por Ahmad (6/349), e Abu Daud: Livro da Pureza, capítulo: Quem disse que quando a menstruação se inicia, a oração é abandonada, (287), e Tirmizi: Capítulos da Pureza, capítulo: Sobre a mulher com sangramento menstrual irregular que combina as duas orações com um único banho, (128), do hadith de Hamnah filha de Jahsh, que ALLAH esteja satisfeito com ela.

Imam Ahmad e a boa classificação do Bukhari[1].

Situações de hemorragia:

Três situações que a mulher deve seguir quando está com hemorragia vaginal:

O primeiro caso: Que ela tenha uma menstruação conhecida antes de istihaadah. Isso remonta ao período anterior conhecido de sua menstruação, então ela se baseia nele e as provisões da menstruação são provadas para ela, e tudo o mais é istihaadah, as regras de istihaadah são estabelecidas para ela.

Um exemplo disso é uma mulher que menstruava seis dias no início de cada mês, então a menstruação dela aconteceu, e o sangue começou a chegar continuamente, então sua menstruação considerada de seis dias no início de cada mês, e tudo o mais á istihaadah; Segundo Hadith de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, Por certo, Fátimah filha de Abi Hubaish disse: Ó Mensageiro de Allah, eu tenho sangramento (vaginal) e não consigo me purificar, devo abandonar a oração? Ele respondeu:

«لَا، إِنَّ ذَلِكَ عِرْقٌ، وَلَكِنْ دَعِي الصَّلَاةَ قَدْرَ الْأَيَّامِ الَّتِي كُنْتِ تَحِيضِينَ فِيهَا ثُمَّ اغْتَسِلِي وَصَلِّي».

[1] Sunan al-Tirmizi: Capítulos da Pureza, Capítulo sobre a mulher com sangramento não menstrual que combina as duas orações com um único banho, após o hadith, volume: (128).

"Não, pois isso é uma veia. Abstenha-se de efetuar a oração apenas por um número de dias semelhante ao da sua menstruação normal; depois, tome um banho (de purificação) e observe as orações." Narrado por Bukhari[1].

E no Sahih Muslim, o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse para Umm Habiba filha de Jahsh:

«امْكُثِي قَدْرَ مَا كَانَتْ تَحْبِسُكِ حَيْضَتُكِ ثُمَّ اغْتَسِلِي وَصَلِّي».

«Permaneça o tempo que permanecias antigamente (nos dias do período menstrual) e depois purifica-te e observe a oração»[2]

Com base nisso, a mulher que teve um período de menstruação conhecida deve se abster durante a menstruação, e então ela deve se lavar e orar e não se importar com o sangue naquele momento.

O segundo caso: Que ela não tenha uma menstruação conhecida antes da istihaadah, do modo que a istihaadah foi contínua desde a primeira vez que ela viu sangue desde o início de sua condição. Esta deve se basear na diferenciação, então sua menstruação é o que se distingue por

---

[1] Narrado por Al-Bukhári: Livro da Menstruação, Capítulo: A Menstruação, e a credibilidade do testemunho das mulheres sobre a menstruação e a gravidez, no que pode ser considerado menstruação, nº (325), sob a autoridade de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela.

[2] Narrado por Muslim (334): Livro da Menstruação, capítulo da mulher com sangramento irregular, seu banho e sua oração, do relato de Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela).

negritude, espessamento ou cheiro, para o qual as regras da menstruação são comprovadas, e tudo o mais é istihaadah para o qual as regras da istihaadah são comprovadas.

Um exemplo disso é uma mulher que viu sangue na primeira vez que olhou, e persistiu, mas ela o vê por dez dias como preto e o resto do mês vermelho, ou ela o vê por dez dias como espesso e o resto do mês tão leve, ou por dez dias ela vê cheiro de menstruação e o resto do mês não tem cheiro, então sua menstruação preta no primeiro exemplo e grossa no segundo exemplo, e o cheiro no terceiro exemplo, e tudo o mais é istihaadah. Pelo dito do Profeta, que a paz e benção de ALLAH estejam com ele, a Fátima filha de Abi Hubaish:

«إِذَا كَانَ دَمُ الْحَيْضَةِ فَإِنَّهُ أَسْوَدُ يُعْرَفُ، فَإِذَا كَانَ ذَلِكَ فَأَمْسِكِي عَنِ الصَّلَاةِ فَإِذَا كَانَ الْآخَرُ فَتَوَضَّئِي وَصَلِّي؛ فَإِنَّمَا هُوَ عِرْقٌ».

"Se o sangue for menstrual é preto, isso é conhecido. Se for esse o caso, abstenha-se de rezar; e se for outro, faça a ablução e ore. Pois trata-se de uma veia." Narrado por Abu Daud e An-Nassai; certificado por ibn Hibban e Al-Hakim[1].

[1] Narrado por Abu Daud: Livro da Purificação, capítulo sobre quem disse que quando a menstruação começa, a oração é abandonada, nº (286), e An-Nasa'i: Livro da Purificação, capítulo sobre o que foi narrado a respeito da mulher com sangramento que conhecia os dias de seu período, antes que o sangramento se tornasse contínuo, nº (211), e Ibn Majah: Livro da Purificação e suas Sunnahs, capítulo sobre o que foi narrado a respeito da

Embora este Hadith esteja em sua cadeia de narração e seu texto haja uma discussão, o povo do conhecimento, que ALLAH tenha misericórdia deles, agiram sobre isso, e é melhor do que se referir ao costume da maioria das mulheres.

O terceiro caso: Ela não tem uma menstruação conhecida, e não há distinção válida em que a istihaadah é contínua desde a primeira vez que ela vê sangue e seu sangue é de uma característica, ou de características desordenadas que não podem ser menstruação. Esta basea-se ao costume da maioria das mulheres, e sua menstruação é de seis ou sete dias em cada mês, a partir da primeira menstruação em que ela viu sangue, e todo o resto é istihaadah.

Um exemplo disso é que ela vê sangue pela primeira vez que vê no quinto dia do mês e continua sem que haja uma distinção válida para menstruação, nem por cor ou qualquer outra coisa, então sua menstruação de cada mês é de seis ou sete dias a partir do quinto dia de cada mês; Sob a autoridade de Hamna filha de Jahsh, que ALLAH esteja satisfeito com ela, ela disse: "Ó, Mensageiro de ALLAH, eu tenho um período menstrual intenso, então o que você acha disso? A oração e o jejum me

mulher com sangramento que conhecia os dias de seu período, antes que o sangramento se tornasse contínuo, nº (620), e Ibn Hibban em seu Sahih (1348), e Al-Hakim em Al-Mustadrak (618), do hadith de Aisha, que ALLAH esteja satisfeito com ela.

são impedidas", então ele, que a paz e as bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, disse:

«أَنْعَتُ لَكِ (أَصِفُ لَكِ اسْتِعْمَال) الْكُرْسُفَ (وهُوَ القُطْنُ) تَضَعِينَهُ عَلَى الْفَرْجِ، فَإِنَّهُ يُذْهِبُ الدَّمَ».

"Eu te descrevo (ou: ensino-te como usar) o kursuf — que é o algodão —: coloca-o sobre a parte íntima, pois ele interrompe (ou: detém) o sangue." Ela respondeu: É mais do que isso. E a esse respeito, ele disse:

«إِنَّمَا هَذَا رَكْضَةٌ مِنْ رَكَضَاتِ الشَّيْطَانِ، فَتَحَيَّضِي سِتَّةَ أَيَّامٍ أَوْ سَبْعَةً فِي عِلْمِ اللَّهِ تَعَالَى، ثُمَّ اغْتَسِلِي حَتَّى إِذَا رَأَيْتِ أَنَّكِ قَدْ طَهُرْتِ وَاسْتَنْقَيْتِ فَصَلِّي أَرْبَعًا وَعِشْرِينَ أَوْ ثَلَاثًا وَعِشْرِينَ لَيْلَةً وَأَيَّامَهَا وَصُومِي».

«Em verdade, isto é uma das realizações do Satanás; cumpra o período menstrual por seis ou sete dias, segundo o conhecimento de Allah, o Altíssimo; depois tome banho, e quando vir que está purificada e limpa, reze por vinte e quatro ou vinte e três noites e em seus dias, e jejue». Narrado por Ahmad, Abu Daud e Tirmizi, que o classificou como sahih. Também foi relatado que Ahmad o classificou como sahih, e Bukhari como hassan.[12]

---

[1] Sunan al-Tirmizi: Capítulos da Purificação, Capítulo sobre o sangramento que une as duas orações com um único banho, após o hadith n.º (128).

[2] Narrado por Ahmad (6/439), e Abu Daud: Livro da Purificação, Capítulo de quem disse que quando a menstruação se inicia, ela abandona a oração, número (287), e Tirmizi: Capítulos da Purificação, Capítulo sobre a mulher com sangramento, que ela une as duas orações com um único banho,

E sua palavra, que as bênçãos e a paz de ALLAH estejam sobre ele: “seis dias ou sete”, não é para escolha, mas é para diligência, então você deve olhar para o que está mais próximo de sua condição do que aqueles que são semelhantes em caráter e próximo a ela em idade e parentesco, e o que está mais próximo da menstruação do que seu sangue, e outras considerações Se o mais próximo for seis, então eu faço seis, e se o mais próximo for sete, então eu faço sete.

A condição de alguém que é semelhante a istihaadah:

Uma mulher pode ter um motivo que exija sangramento de sua vagina, como uma operação no útero ou abaixo, e estes são de dois tipos:

O primeiro tipo: Saber que ela não pode menstruar após a operação, se a operação for remover completamente o útero ou bloqueá-lo para que não saia sangue. Oração ou jejum e relações sexuais não são proibidas, e não é necessário lavar esse sangue, mas ao orar, ela deve lavar o sangue e enrolar um pedaço de pano na vulva e coisas do gênero; Para evitar que o sangue saia, então faça a ablução para a oração e não faça a ablução até que tenha entrado seu tempo, se tiver um tempo como as cinco orações diárias, ou quando

número (128), do hadith de Hamnah filha de Jahsh, que ALLAH esteja satisfeito com ela.

tiver vontade de fazer a oração for como as orações facultativas.

O segundo tipo: Não se sabe que ela não menstruará após a operação, mas poderá menstruar. Esta leva a regra da mulher que está no istihaadah, e é evidenciada pelo que ele disse, a paz esteja com ele, para Fatimah filha de Abi Hubeish:

«إِنَّمَا ذَلِكَ عِرْقٌ وَلَيْسَ بِالْحَيْضَةِ، فَإِذَا أَقْبَلَتِ الْحَيْضَةُ فَاتْرُكِي الصَّلَاةَ».

Em verdade isso provém de uma veia, e não se trata de menstruação e quando aparecer seu período menstrual, então deixe de observar a oração.[1]

Pois o seu dito:

«فَإِذَا أَقْبَلَتِ الْحَيْضَةُ».

Se a menstruação iniciar, Indica que a decisão sobre o sangramento é para quem tem uma possível menstruação que tem um período de vinda e ida. Quanto à quem não tem uma menstruação possível, seu sangue é sangue de veia rompida, em qualquer caso.

Regras do sangue irregular:

Pelo exposto, sabemos quando o sangue é considerado menstruação e quando hemorragia.

[1] Narrado por Al-Bukhári: Livro da Ablução, Capítulo da Lavagem do Sangue, (228), e Muslim: Livro da Menstruação, Capítulo da Menstruação, seu banho e sua oração, (333), sob a autoridade de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela.

Quando é menstruação, as disposições da menstruação são estabelecidas, e quando é hemorragia, as disposições da istihaadah são comprovadas para isso.

As importantes disposições da menstruação já foram mencionadas.

Quanto às regras sobre a hemorragia, elas são como as regras sobre pura. Não há diferença entre hemorragia e a pureza, exceto no seguinte:

Primeiro: É obrigatório fazer ablução para cada oração. Pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, a Fátima filha de Abi Hubaish:

«ثُمَّ تَوَضَّئِي لِكُلِّ صَلَاةٍ».

"Então, efetue ablução para cada oração". Narrado por Bukhari no capítulo da lavagem do sangue, Isso significa que ela não realiza ablução para a oração até que o tempo para ela inicie. Mas se a oração não tiver tempo prescrito, então ela deve fazer ablução quando quiser.

A segunda: Se ela quiser fazer ablução, ela lava os vestígios de sangue, e tampa a vagina com um pedaço de algodão para reter o sangue; pelo dito do Profeta, que a paz e benção de ALLAH estejam com ele, a Hamnah:

«أَنْعَتُ لَكِ الْكُرْسُفَ فَإِنَّهُ يُذْهِبُ الدَّمَ». قَالَتْ: فَإِنَّهُ أَكْثَرُ مِنْ ذَلِكَ. قَالَ: «فَاتَّخِذِي ثَوْبًا». قَالَتْ: هُوَ أَكْثَرُ مِنْ ذَلِكَ. قَالَ: «فَتَلَجَّمِي».

Eu sugiro que uses algodão, pois elimina (os vestígios de) sangue." Ela disse: "É muito abundante para isso." Ele disse: "Use um pano." Ela disse: "É muito abundante para isso." Ele disse: "Tampe." O hadith, Não será prejudicada pelo que vier depois disso; Como o Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, disse a Fatima filha de Abi Hubeish:

«اجْتَنِبِي الصَّلَاةَ أَيَّامَ حَيْضِكِ، ثُمَّ اغْتَسِلِي وَتَوَضَّئِي لِكُلِّ صَلَاةٍ، ثُمَّ صَلِّي، وَإِنْ قَطَرَ الدَّمُ عَلَى الْحُصِيرِ».

"Evite a oração durante os dias de sua menstruação, depois se lave e faça a ablução para cada oração, depois ore, mesmo que a gota de sangue caia no tapete." [Narrado por Ahmad e ibn Majah][1].

Terceiro: a relação sexual, pois os estudiosos discordam sobre sua permissão se não houver medo de dificuldade ao deixá-la, e o correto é que ela é permitida de forma absoluta; porque muitas mulheres que alcançaram dez anos ou mais foram consideradas aptas na época do Profeta, que a paz esteja sobre ele, e nem Allah nem Seu Mensageiro proibiram a relação sexual com elas. Pelo contrário,

[1] Narrado por Ahmad (6/204), e Ibn Majah, no Livro da Purificação e suas Sunnahs, capítulo sobre a mulher com sangramento que contou os dias de seu período antes que o sangramento se tornasse contínuo, n.º (624), do hadith de Aisha, que Allah esteja satisfeita com ela.

a afirmação está no dito do Altíssimo:

﴿...فَاعْتَزِلُواْ النِّسَاء فِي الْمَحِيضِ...﴾

Então, apartai-vos das mulheres, durante o menstruo... [Al-Baqara:222] "Uma evidência de que não é obrigatório se abster delas em outras ocasiões; e porque a oração é permitida durante esse período, a relação sexual é mais fácil, e a analogia da relação sexual com uma mulher menstruada não é correta, porque as duas situações não são iguais, nem mesmo segundo aqueles que consideram o ato proibido. E a analogia não é válida quando existe diferença relevante entre os casos."

Capítulo Seis: Sobre o parto e suas normas

Nifas: Sangue que é expelido pelo útero devido ao parto, seja durante ele, depois dele, ou dois ou três dias antes, com presença de contrações.

O sheikh Al-Islam ibn Taimiyah disse: "O que você vê quando tem contrações é nifaas." Ele não restringiu a dois ou três dias, e o que ele quis dizer é: contração que segue o parto, caso contrário não é nifass. Os estudiosos divergiram: Tem um limite em seu mínimo ou máximo? O Sheikh Taqi Al-Din disse em sua carta sobre os nomes pelos quais o legislador comentou as decisões (p. 37): Para nifaas, não há limite para o mínimo ou o máximo, então se estima que uma mulher viu sangue por mais de quarenta, sessenta ou setenta e parou,

então é nifaas, mas se for contínuo é sangue corrompido, e naquele momento o limite é quarenta, pois é o fim da maioria, cujos efeitos vieram".

Digo: Com base nisso, se o sangue dela ultrapassa os quarenta, e ela tem o hábito de parálo depois, ou aparecem nele sinais perto da interrupção, ela espera até que ele pare, caso contrário ela faz ghussl ao completar os quarenta; Porque é mais comum a menos que coincida com a época da menstruação, e ela aguarda até a hora que a menstruação acabar. E se ela se torna pura com a ausência de sangue, então ela está pura mesmo antes dos quarenta dias, então ela deve se lavar, orar, jejuar e ter relações sexuais com seu marido, a menos que a interrupção seja anterior a um dia, para o qual há nenhuma decisão, foi dito em Al-Mughni.[1]

E o sangramento pós-parto não é estabelecido a menos que ela dê a luz a algo como um ser humano. Se ela der luz um pequeno feto em que o caráter de um ser humano não é evidente, então seu sangue não é sangue pós-parto, mas sim o sangue de uma veia, então sua regra é a regra de istihaadah, e o período mínimo durante o qual o caráter de um ser humano é evidente é de oitenta dias desde o início

[1] Al-Mughni: (1/252-253).

da gravidez, e a maior parte é de noventa dias.

Al-Majd Ibn Taymiyah disse: Então, quando ela viu algum sangue em um dia de menstruação antes dele, não se importou, e depois disso deixou de cumprir a oração e o jejum. Mas, se a questão ficou esclarecida após o parto de maneira contrária ao que parecia, ela voltou e compensou. E se a questão não se esclareceu, continua a regra aparente, ou seja, não há reposição. Isso foi transmitido por ele na explicação de Al-Iqna'.[1]

Regras pós-parto:

As regras sobre sangramento pós-parto são as mesmas que as decisões sobre menstruação, exceto em seguinte:

A primeira: O período de espera, é considerado pelo divórcio, não com sangramento pós-parto. Porque se o divórcio ocorreu antes do parto da gravidez, o período de espera termina com o parto dela, não com o sangramento, e se o divórcio ocorreu após o parto, ela espera o retorno da menstruação como precedeu.

A segunda: O período de ilá, é contado a partir do período de menstruação, e não é levado em conta o sangramento.

Al-ilá: O homem jura deixar de ter relações sexuais com sua esposa, ou por um período

[1] Kashshaf al-Qina' (219/1)

superior a quatro meses. Se ele jurar e pedir-lhe para ter relações sexuais, terá um prazo de quatro meses a partir do seu juramento e, se isso acontecer, será forçado a ter relações sexuais ou a separar-se a pedido da esposa. Esse período é se já passou o período pós-parto da mulher, que não é contado pelo marido, e é somado aos quatro meses proporcionalmente à sua duração, diferentemente da menstruação, cuja duração é contada pelo marido.

A terceira: A puberdade ocorre com a menstruação e não com o Nifáss; Como a mulher não pode engravidar até ter menstruado, portanto a puberdade é atingida com o sangue antes do sangue do parto.

Quarto: Se o sangue menstrual parar e depois voltar ao normal, então é definitivamente menstruação, como se o período dela for de oito dias, então ela vê menstruação por quatro dias, depois para por dois dias, depois volta no sétimo e oitavo, então esse retorno é definitivamente menstruação, e as regras sobre a menstruação são comprovadas para ele. Quanto ao sangue pós-parto, se parar antes dos quarenta dias e voltar nos quarenta dias, é duvidoso, então ela deve rezar e jejuar as obrigatórias em seu tempo, e é proibido para ela tudo o que é proibido para a mulher que está na menstruação, e depois da purificação ela

repõe o que perdeu com esse sangue. Isso é bem conhecido entre os juristas hanbalis.[1]

A visão correta é que se o sangue reaparece em um momento que pode ser nifaas, então é nifaas, caso contrário é menstruação a menos que continue, então é istihaadah.

Isso está próximo do que foi relatado em Al-Mughni sobre a autoridade do Imam Malik, que ALLAH tenha misericórdia dele, que disse: Malik disse:[2] "Se ela vir sangue depois de dois ou três dias – ou seja: depois que parou – então é nifaas, caso contrário é menstruação." E isso vai em conformidade com o que o sheikh Al Islam Ibn Taimiyah – que Allah seja misericordioso com ele – disse:

Não há nada suspeito no sangue de acordo com a realidade, mas a dúvida é um assunto relativo em que as pessoas diferem de acordo com seu conhecimento e entendimento, e o Livro e a Sunna deles explicam tudo. E Deus, exaltado seja, não obriga ninguém a jejuar duas vezes, nem a realizar a circundação duas vezes. Exceto pelo julgamento, mas onde o servo fez o que foi capaz de fazer de acordo com sua capacidade, então ele foi inocentado de seu dever, como disse o Altíssimo:

[1] Al-Mughni (253/1).
[2] Al-Mughnî: (1/253).

﴿لَا يُكَلِّفُ ٱللَّهُ نَفۡسًا إِلَّا وُسۡعَهَاۚ...﴾

Allah não impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade... [Al-Baqarah:286] Além disso, disse:

﴿فَٱتَّقُواْ ٱللَّهَ مَا ٱسۡتَطَعۡتُمۡ...﴾

Então, temei a Allah quanto puderdes...
[At-Taghabun:16].

A quinta diferença entre menstruação e pós-parto: Que na menstruação, se ela ficar pura antes do período de espera, seu marido pode ter relações sexuais com ela sem reprovação. Quanto ao período pós-parto, se ela se torna pura antes dos quarenta dias, para seu marido então é detestável a relação sexual com ela, de acordo com a opinião bem conhecida da escola hanbali, mas a opinião correta é que não é detestável manter relação com ela. Isso é o que a maioria dos estudiosos diz; Porque ser detestável é uma decisão legal que precisa de provas legais. Não há nada neste assunto exceto o que Imam Ahmad mencionou sob a autoridade de Othman bin Abi Al-Aas que ela veio a ele antes dos quarenta, então ele disse: Não se aproxime de mim.[1]

Isso não implica detestar; Porque pode ser dele por precaução por medo de que ela não tenha

[1] Al-Mughni (2/252), e o relato de Uthman filho de Abi Al-As narrado por Abd Al-Razzaq no Al-Mussannaf (1202), Ibn Abi Shaibah no Al-Mussannaf (17450), Ad-Dárimi no Al-Sunan (990), Ibn Al-Jarud no Al-Muntaqa (118).

certeza da pureza, ou que o sangue se mova por causa da relação sexual, ou por outros motivos. ALLAH melhor sabe.

Capítulo Sete: Uso do que impede a menstruação ou a provoca, e o que impede a gravidez ou a aborta.

O uso de qualquer coisa que impeça sua menstruação por uma mulher é permitido sob duas condições:

A primeira: Não temer prejudicá-la, pois se ela teme prejudicá-la com isso, então não é permitido; segundo o dito do Altíssimo:

﴿...وَلَا تُلۡقُواْ بِأَيۡدِيكُمۡ إِلَى ٱلتَّهۡلُكَةِ...﴾

...e não lanceis vossas mãos à ruína...

[Al-Baqara:195.]

﴿...وَلَا تَقۡتُلُوٓاْ أَنفُسَكُمۡۚ إِنَّ ٱللَّهَ كَانَ بِكُمۡ رَحِيمٗا﴾

...E não vos mateis. Por certo, Allah, para convosco, é Misericordiador. [An-Nissa:29]

A segunda: Que seja com a permissão do marido se ele tiver relacionado a ela, como se ela estiver na ‘iddah dele de uma forma que ele é obrigado a gastar com ela, então ela usa o que impede a menstruação; Para que o período se prolongue e o tempo de mesada se prolongue, não é permitido que ela use qualquer coisa que impeça a menstruação naquele momento sem a permissão

dele. Da mesma forma, se for comprovado que prevenir a menstruação previne a gravidez, então é necessária a permissão do marido. E enquanto é comprovada a permissibilidade, é melhor não usá-lo, exceto em caso de necessidade; Porque deixar a natureza como está, está mais próximo da moderação da saúde e segurança.

Quanto ao uso do que induz a menstruação, é permitido sob duas condições também:

A primeira: Não o use para fazer uma omissão obrigatória, como usá-lo perto do Ramadan, para quebrar o jejum ou anular a oração, e assim por diante.

A segunda: Que seja com a permissão do marido. Porque a ocorrência da menstruação o impede de gozo completo, por isso não é permitido usar o que impede o seu direito exceto com o seu consentimento, mesmo que ela seja divorciada, porque acelera a perda do direito do marido de a tomar de volta se ele quiser um retorno .

Quanto ao uso de coisas que abortam a gravidez, é de dois tipos:

O primeiro: Impedi-la continuamente, o que não é permitido; Porque corta a gravidez e a prole diminui, o que contraria a intenção do Legislador, de aumentar a nação islâmica; E porque ele não acredita que seus filhos existentes morrerão, e ela permanecerá uma viúva sem filhos.

O segundo: Prevenir temporariamente, como se a mulher está continuamente grávida, e a gravidez a esgota, e ela deseja organizar sua gravidez uma vez a cada dois anos, mais ou menos. Desde que o marido o permita e que não a prejudique. E sua evidência é que os Companheiros se afastavam de suas mulheres durante a era do Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, para que suas mulheres não ficassem grávidas, então eles não proibiram isso, e o isolamento é que ele tem relações sexuais com sua esposa mas remove ao ejacular, então ele ejacula fora da vulva.[1]

Quanto ao uso de coisas que abortam a gravidez, é de dois tipos:

O primeiro: Que a intenção de abortá-lo é destruí-lo, então se for depois que a alma foi soprada nele, é proibido, sem dúvida; Porque está matando uma alma proibida injustamente, e matar uma alma é proibido de acordo com o Livro, a Sunnah e o consenso dos muçulmanos. E se for antes que a alma for soprada nele, então os estudiosos divergiram sobre sua permissibilidade, alguns deles permitiram, e alguns deles proibiram, e alguns deles disseram: É permitido, a menos que não seja carne. Isto é, enquanto não se passaram

[1] Narrado por Al-Bukhári: Livro do Casamento, Capítulo do Afastamento, (5209), e Muslim: Livro do Casamento, Capítulo da Norma do Afastamento, (1440), do hadith de Jabir, que Allah esteja satisfeito com ele.

quarenta dias, e alguns deles disseram: É permitido a menos que o formato de um ser humano não seja evidente.

E a precaução é evitar abortá-lo, exceto por uma necessidade, como a mãe estar doente e incapaz de suportar a gravidez ou algo semelhante, de modo que é permitido abortá-lo naquele momento, a menos que tenha passado um período de tempo em que o ser formado pode ser discernido e é proibido, e ALLAH sabe melhor.

O segundo: Que não pretenda interromper, para destruí-lo, considerando fazer interrupção no final do período de gestação. Só é permitido, desde que não cause danos à mãe ou à criança, e o assunto não requeira uma operação. Se precisar de uma operação, tem quatro casos:

Primeiro: Que a mãe está viva e a gravidez está viva, então a operação não é permitida a não ser por necessidade, que o parto dela é difícil e ela precisa de uma operação, porque o corpo é uma confiança ao servo, então ele não age nele com o que ele teme, exceto por um grande interesse; E porque ele pode pensar que não haverá nenhum dano no processo, então o dano ocorrerá.

Segundo: Que a mãe esteja morta e a gravidez esteja morta, então não é permitido realizar uma operação para removê-la por falta de benefício.

Terceiro: Que a mãe esteja viva e a gravidez

esteja morta, portanto é permitido realizar a operação para retirá-la, a menos que haja medo de prejudicar a mãe; Porque parece - e ALLAH sabe melhor - que se a gravidez morrer, dificilmente sairá sem a operação, e sua continuação no ventre a impede de uma gravidez futura, e é difícil para ela, e período de espera pode aumentar por dias se ela estiver na Ida de um marido anterior.

Quarto: Que a mãe esteja morta e a gravidez esteja viva, e se não há esperança para sua vida, não é permitido realizar a operação.

E se a sua vida puder ser salva, se uma parte dele já tiver saído, o ventre da mãe deve ser aberto para retirar o restante, e se não saiu, então nossos companheiros, que Deus tenha misericórdia deles, disseram: Não se deve cortar o ventre da mãe para remover o feto; porque isso é corromper o corpo, mas o correto é que o ventre seja aberto caso não saia sem isso. E esta é a escolha de Ibn Hubaira, que disse em Al-Insaaf: É preferível.[1]

Eu digo: Especialmente em nosso tempo, a operação não é corrupção do corpo; Porque o abdómen é cortado e depois costurado, e porque a santidade do corpo vivo é maior do que a santidade do corpo morto; E porque salvar o infalível da destruição é um dever, e o bebê é um ser humano

[1] Al-Insaf: (556/2).

infalível, então ele deve ser salvo. E Allah sabe melhor.

Atenção: Nos casos em que é permitido abortar a gravidez no que precedeu, deve ser dada a permissão por parte de quem é a gravidez, como o marido, para fazê-lo.

E aqui termina o que queríamos escrever sobre esse importante assunto, e nos limitamos aos princípios das questões e seus critérios, ou então em seus ramos e partes, e o que acontece com as mulheres disso é um mar sem costa. Mas o perceptivo é capaz de devolver os ramos às suas origens e as particularidades aos seus universais e critérios, e medir as coisas por suas analogias.

E que o mufti saiba que ele é um intermediário entre ALLAH e Sua criação ao transmitir o que Seus Mensageiros trouxeram, e seu esclarecimento da criação, e que ele é responsável pelo que está no Livro e na Sunnah, pois são as duas fontes que o servo tem a tarefa de compreender e trabalhar. E tudo o que contraria o Alcorão e a Sunnah é errado, deve ser refutado ao seu autor, e não é permitido agir de acordo com isso, mesmo que o autor possa ser considerado um esforçado e, por isso, receba recompensa por seu esforço; entretanto, outro que saiba de seu erro não tem permissão para aceitá-lo.

E o mufti deve ser sincero na intenção de ALLAH Todo-Poderoso, e buscar Sua ajuda em cada

incidente que lhe ocorrer, e pedir-Lhe firmeza e sucesso para o que é certo.

E ele deve levar em conta o que foi mencionado no Alcorão e na Sunnah, e ele deve olhar e pesquisar isso ou nas palavras do povo do conhecimento que podem ser usadas para entendê-los.

E que muitas vezes ocorre uma questão, e a pessoa a procura de acordo com o que pode das palavras do povo do conhecimento, então não encontra o que tranquiliza em sua decisão, e talvez não encontre uma menção íntegra dela. Se ele retornar ao Livro e à Sunnah, suas regras logo se tornarão claras para ele, de acordo com a sinceridade, conhecimento e compreensão.

E o Mufti deve ter calma em dar o veredito quando tiver dúvidas, e não se precipitar. Pois são tantos os vereditos que foram dados ás pressas e só depois de um olhar mais atento ficou claro de que ele estava errado nele, e ele lamenta isso, e talvez ele não seja capaz de retificar a fatwa que foi dada!

E o Mufti, se as pessoas o conhecerem como deliberativo e verificável, passarão a confiar em suas palavras e o considerarão, e se o virem precipitado, e aquele que é precipitado erra muito, não confiarão no que ele diz, então por sua pressa e seu erro ele se priva e priva os outros do que tem conhecimento e correção.

Pedimos a ALLAH Todo-Poderoso que nos guie e

a nossos irmãos muçulmanos ao Seu caminho reto, que cuide de nós com Seu cuidado e nos proteja do deslize, pois Ele é bondoso e generoso; E que a paz e as bençãos de ALLAH estejam sobre nosso Profeta Muhammad, sua família e todos os seus companheiros. Louvado seja ALLAH, por cuja graça se realizam as boas obras.

Escrito pelo pobre diante de ALLAH
Muhammad ibn Saalih Al-Uthaimín
Na manhã de sexta-feira
14 Sha'ban 1392 AH

❋❋❋

Index

Uma mensagem sobre o sangue natural das mulheres 2
Capítulo Um: Sobre o significado e a sabedoria por trás da menstruação. 4
Capítulo Dois: O tempo e a duração da menstruação. 5
O terceiro capítulo: Em relação à emergência da menstruação. 16
Capítulo Quatro: Em relação às decisões sobre menstruação. 21
Quinto Capítulo: Em relação ao sangramento irregular e suas respectivas normas 43
Situações de hemorragia: 45
A condição de alguém que é semelhante a istihaadah: ... 50
Regras do sangue irregular: 51
Capítulo Seis: Sobre o parto e suas normas 54
Regras pós-parto: 56
Capítulo Sete: Uso do que impede a menstruação ou a provoca, e o que impede a gravidez ou a aborta. 60

❋❋❋

pt130v3.1 - 10/08/2026

رئاسة الشؤون الدينية بالمسجد الحرام والمسجد النبوي

رسالة الحرمين

A mensagem do Haramein

Conteúdo de orientação religiosa para os visitantes
do Masjid al-Haram e Masjid Nabawi em idiomas

978-603-8517-51-2